

# O NOVO CÁVADO



HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director, proprietario e editor—**JOÃO AMANDIO**

Composição e Impressão—*Tip. "Cávado"—Espozende*



Redacção e Administração—*Largo Tomaz Miranda—Espozende*

## SABER VIVER...

Diz-se: viver não custa: o que custa é saber viver. Em verdade, muito deve custar saber viver. E dão-se fóros de inteligente a quem a tal se acomoda, quando nem de esperto a ridícula classificação merece se não fôr acrescida do epíteto de velhaco.

Coisas da vida, fruto duma sociedade em decomposição.

Para se saber viver é preciso é indispensável: algemar a consciencia, agrilhoar a intelligencia, pôr a ferros a liberdade do pensamento, e prender grilhetas á dignidade pessoal.

Como naquela sentença frase cabe mais a vassalagem prestada ao rei milhão, do que á aspiração a uma vida tranqüila, sem tropeços que incomodem, nem arestas que firam, temos que, em obediencia ao seu conceito dogmatico, se póde fundir no cadinho das ambições desmedidas a amalgama que tem por rótulo o conhecido proverbio: «muita cubiça, muita diligencia; pouca vergonha e pouca consciencia».

Saber viver consiste em caluniar os adversarios ou inimigos dos seus amigos especiaes, por comprazer; não sustentar uma opinião sua, antes, camaleando, perfi-lhar a opinião de toda a

gente, em conjunto ou em separado; nunca dizer o que pense sem estudar o meio em que se encontra, não vá a exteriorisação do seu pensamento colidir com o modo de pensar de qualquer ouvinte, originando, dessa forma, uma nova modalidade, á sua opinião de momento; responder com o pranto ou a fuga ao ultrage duma bofetada recebida como premio dum insulto escapado inconscientemente, ou á insidia urdida cobarde e traiçoeiramente.

Saber viver, é abdicar dos seus direitos de cidadão livre para meter na boceta das conveniencias pessoais, a intelligencia e a vontade, a razão e a dignidade; é deixar de pertencer a si proprio, tornando-se o cão vadio que todas as mãos lambem e... morde quando as conveniencias fogem.

## CAVALOS DE FÃO

O porto de abrigo nos Cavalos parece que será um facto

Do importante diario portuense «O Primeiro de Janeiro», de ontem, transcrevemos a noticia que abaixo segue e que muito nos apraz registar pela importancia capital que ella representa para o nosso concelho.

«Numa das proximas sessões da Camara dos Deputados deve ser apresentado um projecto de lei creando portos de abrigo, para pequenas embarcações, em Espozende e Leixões, onde em dias de temporal as traineiras não necessitem ter as caldeiras acesas.»

Oxalá que assim aconteça, porque da sua realiscação muito terá a lucrar não só o nosso concelho, mas o paiz inteiro.

## GALERIA LITERÁRIA

### UM INCENDIO

«Ao convento! ao convento!»—*uiva de longe o vento. E' noite. E a multidão descalça, esfomeada, A' luz de archotes, sóbe a ladeira empedrada; Praguejando e gritando: «Ao convento! ao convento!»*

*A onda de povo cresce e galga num momento. Chispam ferros no ar. A porta chapeada De bronze range, oscila e cáe á machadada: Nem um frade. Deserta a casa de S. Bento.*

*A multidão convulsa invade a portaria: «Fogo ao convento! Fogo á igreja, á sacristia!» O incendio lavra; estolra o vigamento a urder.*

*Em baixo, o povo dança. E uma mulher, grósseira Grita, ronca, atirando um missal á fogueira: «Tanto livro,—e ninguem nos ensinou a lê!»*

JULIO DANTAS

## CARTAS

Meu perversosinho

Momentos vagos da vida, ou obras do acaso, me permitem hoje dedicar-te as columnas que occupo neste modesto semanario. Talvez julgues que seja para elogiar o teu bom caracter, ou para mostrar as tuas aptidões dum bom futebolista—que o és—mas... enganás-te.

Lamento que ao trespassar na minha mente pequenas recordações do passado, tu sejas uma dessas personagens, que, não sendo uma simples fantasia mas sim uma realidade, me envolvas no mais profundo pensar.

Talvez tu digas—*a minha vida preocupa-te?*—Preocupa e desgosta-me muito, muitissimo! E sabes porque?... Explicar-te hei:

Por acaso já alguma vez sentis-

te essa dor que atormenta, fere e mata? Por certo não me respondes: a pergunta merecera desprezo ou abandono, mas por ti responderão as acções ou provas que sinceramente, tenho colhido, durante o tempo que empregavas no engano, no ficticio ou na mais perigosa brincadeira.

Chamar-me-has mentiroso, mas nunca, me podes attribuir responsabilidades de tudo que digo; escusado se torna ser mais explicito, em te dizer os motivos forçados que a isto me levaram, mas, se o exiges, aí vai, embora muito resumidamente.

Z... uma boa creatura, jovem distinta e formosa, ornando-lhe o seu espirito de mulher os emblemas mais sagrados que com pequenas excepções se encontram nesse sexo do interesse, como lhe chama o meu caro Eurico, a bondade, o respeito, a honestidade e sobre tudo a sinceridade, que é



hoje uma avis-rara, e sendo isto o meu prato do dia, seguirei não a minha defeza por essa que deveria condenar no principio a tua falsa conquista, mas para assim evitar que escandalos provocados por quem não sabe viver harmoniosamente se saibam.

Defender a mulher não, porque se isso fizer serei para mim mesmo um covarde, ou aos meus sofrimentos um traidor; no entanto, fazendo justiça, sempre justiça, será proprio de quem, como eu, deseja retirar do caminho da vergonha, os amigos que muito preciso.

Poderas mostrar provas contrarias ao teu...—deixa-me ser franco que a uma das divizas do homem—péssimo proceder?

Não, não mostras.

Iludiste, enganaste, mas...sabes quem? Não, não sabes, porque reinando a ignorancia não se pode auxiliar nada que te seja favoravel; és bom rapáz, bem educado, mas, só o tempo te mostrará a luz da razão, o reflexo dum entendimento, o que, para isso, as tuas pisadas tem de ser sobre espinhos, e a tua vista tem de boiar na onda do susto e do receio.

Necessitas de encontrar as vaidosas, as pessimistas e as criticas, que muitas vezes atiram inconscientemente para o campo da depravação aqueles entes que lhes fazem frente, julgando enganados, e são enganadas, fazendo-os sofrer as privações duma vida martirisada. Acontecendo-te tudo isso, serão satisfeitos os vicios dos teus incompreensíveis caprichos.

Já não quero nem desejo que des com aquélas que fingindo-se fracas são fortes, demasiadamente fortes, porque se apoderam da mentira, e iludidamente os aterram nos escombros inauditos duma ardente paixão, que se não os mata, obriga-os a andar meditando, anos e años.

Já não quero que, com eu chegues a ser alvo de algum revolver infame, ou vitima de esperas criminosas, e, não quero, não, que, como eu, des as viagens misteriosas ad'alem mar, tendo como companhia nos tristes dias os soluços, e na solidão da noite, as lágrimas; quero somente que um dia venhas a amar loucamente e aconteça como áquele nosso bom amigo R. que numa das ruas de Barcelinhos, na escuridão da noite, de lampião em punho, e fazendo-se seguir por não quantos rapazes, loucamente procurava uma preciosa reliquia que lhe tinha amorosamente oferecido a sua extremecida M.

De nada lhe valeu a promessa de 500 rs. a Senhora da Ponte, nem tão pouco lhe meteu medo as trevas duma noite cerrada, porque mais depois uma luz mais forte, a dum gazometro, alumiará outra multidão de amigos que gostosamente anclavam o encontro do seu querido *alfinete*, que, quem sabe por quem terá ele sido bárbaramente pisado...

Tudo inútil!... S. Rafael lhe console o coração e anime as esperanças de o encontrar, e quando, outra vez venha das mesmas gentis mãos o faça substituir.

Já ves, meu caro perverso, que é já o susto suficiente, e o incomodo bastante para quem ama com carinho, que era da mesma forma que deverias amar a respeitabilissima M. J. C. S.

Zuli.

Barcelos, 28-2-921.

### PELO CONCELHO

#### Vila-Chã, 4

Ha muito tempo que, para este bem redigido semanario, não tenho enviado noticias desta pitoresca freguezia.

Faço-o hoje, pedindo desculpa aos caros leitores da falta da correspondencia daqui, pois, não é porque tenha sido desleixo da minha parte, é que nem sempre ha assuntos a tratar.

Vou, porém, hoje dum caso que julgo urgente solucionar. E' o seguinte:—Encontra-se esta freguesia sem regedor, o que causa grande transtorno á população que necessita por vezes dos seus serviços.

Por tal motivo lembramos a conveniencia de ser nomeado um, visto que esta povoação não pode continuar sem essa autoridade.

Mor gado.

#### Naufragio

Por noticias insertas em diversos jornaes, tivemos conhecimento de haver naufragado na costa de França, o vapor francês *Victorieux*, de cuja tripulação fazia parte o nosso conterraneo e presado assinante snr. Adelio José Ribeiro.

A tripulação foi salva por um vapor americano, que a desembarcou em Liverpool.

### BAIXA DE PREÇOS NO MERCADO

Gradualmente, sem a furiosa corrida como ascencionaram os generos de primeira necessidade vão baixanda de preço, acompanhando aqui o movimento que se nota em outras nações.

A vertigem do muito ganhar em pouco tempo não passou ainda. Mas a falta de procura de certos artigos de que o povo foi pouco a pouco prescindindo, senão totalmente, em parte e de outros que consumia apenas na medida do superfluo, faz com que os detentores ambiciosos, a quem falta agora a garantia de creditos eliminados em casas bancarias, lancem no mercado as mercadorias armazenadas, pela necessidade de realisarem de pronto capitais, para acudirerem a compromissos inadivéis.

Ao que se afirma e se dá por seguro, dado o alarme, essa baixa generalisar-se ha e, se bem que traga algumas perturbações commerciaes, traz consigo um beneficio enorme para a população estertorisando as mãos de ferro dos vorazes e insaciáveis açambarcadores.

Que importa o mal de meia duzia de bem governados, para o bem de milhares de creaturas que já não sabiam como governar-se?

### SPORT

#### DESAFIOS DE FUTEBOL

Deve realizar-se hoje, pelas 15 horas, no Campo de Jogos da Docá, um desafio amigavel entre um grupo mixto de Barcelos e o Espozende Sport Club.

Tambem no proximo domingo se deve realizar o desempate entre a Atletico Sport Club, da vizinha vila de Barcelos e o Espozende Sport Club.

#### Aferição

Para servir na aferição de pesos e medidas, no tempo que decorre desde Maio a 30 de Abril de 1922, foi designada a letra X.

#### TROVA POPULAR

O A quer dizer amor,

O P quer dizer pedir,

O F faça favor

De nunca mais aqui vir.

## Revista da Semana

### Evasão de presos

Das cadeias desta Comarca, onde se encontravam presos pelo crime de furto, evadiram-se na tarde de sexta feira o conhecido gatuno «Milheiro» e um outro que com ele era conivente no roubo ha dias praticado e de que foi victima o chefe do farol deste porto, snr. João Afonso Sora.

Os malandrins, como de noite eram guardados por cabos de policia, dadas as pessimas condições de segurança da cadeia, raspáram-se ainda com dia.

E não ha meio de se tratar da edificação de um novo presidio que reuna as condições de segurança e hygiene, muito embora casos identicos já por varios vezes se tenham dado.

Aquella cadeia deve deixar de existir. Precisa de ser demolida. E' necessario acabar com semelhante pardieiro!

#### Bailes

Na passada 4. feira realisaram-se dois bailes que foram muito concorridos e onde se dançou com grande entrain até altas horas da madrugada: um na Assembléa e outro no salão do hotel Vilarinho.

Assim, não passou despercebida a Micarémé, pois era de uso e costume nos anos anteriores a criança proceder á «serração da velha», munida dos troços respectivos e das respectivas matracas.

E assim se vão acabando os tradicionaes costumes.

Se não fossem os bailes... nem sequer lembrava esse dia.

#### Construções navais

Encontram-se muito adiantados os trabalhos da construção do «Famalicão 2.º», lindo e elegante veleiro que dentro em breve deve ter o seu lançamento no velho estabelecimento desta vila.



**Principio de incendio**

Na tarde de 5.<sup>a</sup> feira, manifestou-se incendio, que prontamente foi extinto por algumas pessoas, pois não chegou a tomar grandes proporções, num coberto pertencente ao nosso amigo snr. Firmino Loureiro, capitalista desta vila.

**Baixam os preços dos generos**

Os generos de primeira necessidade tendem a baixar.

Na ultima feira realizada em Barcelos, o milho foi vendido a 5\$50 a rasa e os ovos a 1\$20 a duzia.

Bom é isso. E como estes, temos a esperanza de que os restantes generos não de baixam tambem.

E preciso que acabe duma vez e para sempre a desmedida e descarada ganancia.

**Enfermos**

Encontra-se doente, com uma angina, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Amelia Adelina Lopes Pedrosa, extremosa irmã do Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>c</sup> Adelino Pedrosa, reitor desta vila.

Tambem tem estado bastante enferma, a dedicada esposa do nosso presado colega de redacção snr. Antonio da Silva Ferreira, inteligente chefe da Secretaria Interino da Camara Municipal.

**Rectificando**

No artigo *Dia de folga e de vingança*, do nosso colaborador Zuli, publicado no ultimo numero deste jornal, onde se lê: «afim de aquecer meu corpo que se igualava a um ser vivo», deve ler-se: «afim de aquecer meu corpo que mais se igualava a um cadaver do que a um ser vivo, etc.»

**SOCIEDADE**

De visita a sua extremosa familia, tem estado entre nós, o nosso prestimoso amigo snr. José d'Abreu, illustre administrador de Braga e brilhante colaborador deste hebdomadário.

Para a vila de Barcelos partiu ha dias, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos, o nosso bom amigo snr. Alféres

Antonio Maria da Costa, illustre director da carreira de tiro civil desta vila.

Visitou a nossa redacção o snr. Tiburcio Pires, soldado telegrafista de praça em Viana do Castelo, sobrinho e afilhado do nosso presado assinante snr. Tiburcio Pires.

Agradecemos a visita.

Esteve entre nós passando alguns dias, o snr. Rodrigo da Cunha Balsemão, zeloso aspirante de finanças em Viana do Castelo.

Em Barcelos estiveram ha dias os snrs. Dr. Alexandre Torres e João Francisco Pereira.

Tambem foi á mesma vila o nosso amigo snr. Antonio Ferreira, redactor principal deste semanário.

Foi ao Porto, na preterita 6.<sup>a</sup> feira, o nosso amigo snr. Tito José Evangelista, habil oficial de marinha mercante.

**Uma por semana**

Amor é roda de feira,  
Que sempre se vê movendo;  
Dum lado, vão uns subindo,  
Doutro lado, outros descendo.  
Passados instantes breves,  
O contrario se ha-de vêr:  
Hão-de subir os que descem,  
E os outros hão-de dester.

**NOTAS-ALEGRES**

**Uma anedocta de Bocage**

Uma familia, tendo convidado o grande poeta para jantar, e demorando-se este, lhe quiz pregar uma peça divertindo-se á custa dele.

Mandaram ao criado que puzesse uma terrina cheia de palha em cima da meza, e quando Bocage chegasse, lhe dissesse que os donos da casa lhe pediam muitas desculpas, mas que tinham sido obrigados a sair, e por isso lhe deixavam o jantar confiando na sua bondade.

Depois esconderam-se num quarto proximo.

Bocage chegou, ouviu o que o criado disse, e, sem desconfiança aproximou-se da meza. Levantou a tampa da terrina, viu a palha, mas com a maior serenidade tornou a tapa-la, e voltando-se para o criado disse:

—Diga aos senhores da casa quando viérem, que eu não costume comer sobejos.

Imagine-se o desapontamento dos que supunham rir-se á custa dele, e que se viram obrigados a rir á sua propria.

**ANUNCIOS**

Comarca d'Espozende

**Arrematação**

1.<sup>a</sup> praça

1.<sup>a</sup> publicação

NO dia 3 do proximo mês d'Abril por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, por deliberação do conselho de familia no inventario orfanologico a que se procedeu por obito de Joaquim Martins d'Abreu, viuvo e que foi do logar de Rio de Moinhos, freguezia das Marinhas desta mesma comarca, hão-de entrar em arrematação para serem entregues a quem maior lance oferecer, com toda a contribuição de registo e despesas da praça a cargo dos arrematantes, os seguintes:

**PREDIOS**

Uma leira de lavradio, na Agra de S. Sebastião, sitio do Campinho, que entra em praça por...70\$00

—Outra leira de lavradio, tambem na Agra de S. Sebastião, que entra em praça por.....250\$00

—E um cortelho de lavradio com cabeceiro de mato, no sitio da Areia Nova que entra em praça por.....300\$00

Todos com suas pertenças e servidos de natureza alodial e situados nos limites do referido logar de Rio de Moinhos, freguezia das Marinhas.

Pelo presente são tambem citados todos e quaesquer crédores incertos nos termos da lei.

Espozende, 28 de Fevereiro de 1921.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Silvestre Cardoso.

O Escriptão do 3.<sup>o</sup> officio,  
Antonio Augusto dos Santos Victor.

**DESPEDIDA**

Embora tardiamente, venho por este meio apresentar as minhas despedidas a todas as pessoas e amigos com quem mantinha relações, oferecendo-lhes os meus prestimos no farol do cabo de S. Vicente (Sagres), onde actualmente me encontro a fazer serviço e tirocinio de sinais sonoros.

Sagres, 26 de Fevereiro de 1921.

Alberto Vieitas da Silva.

**VENDE-SE**

Uma máquina "Singer" de sapateiro e varios utensilios pertencentes á mesma arte.

Vêr nesta redacção.

**Despedida**

O abaixo assinado, tendo de retirar para Barcelos, e na impossibilidade de se despedir de todas as pessoas amigas e das suas relações, vem faze-lo por este meio, oferecendo-lhes o seu prestimo naquela vila.

Espozende, 2 de Março de 1921.

Antonio Maria da Costa.

Alféres d'infantaria

Não confies um segredo a ninguém, nem mesmo ao teu melhor amigo; porque nunca acharás mais fiel guarda de um segredo do que tu mesmo.

**Sociedade de Navegação e Pesca de Espozende, L.**

**Reunião**

São convocados os socios da Sociedade de Navegação e Pesca de Espozende, L.<sup>a</sup>, com séde em Espozende, a reunirem no dia 8 de março futuro pelas 13 horas, no escriptorio da mesma Sociedade á rua Barão de Espozende, afim de deliberarem com qualquer numero sobre



o aumento do capital, visto que na reunião hoje realisa não compareceu a representação de capital necessária, nos termos do art.º 184 do Código Commercial.

Esposzende, 20 de fevereiro de 1921.

A direcção,

José Augusto d' Almeida Abreu  
Filipe Carvalho d' Almeida  
Gomes

Tito José Evangelista.

## Maquina de costura

VENDE-SE uma, usada, em bom estado.

Nesta redacção se diz.

Todas as Noivas

Todas as Mães

## Comarca d'Espozende Editos de trinta dias

2.ª publicação

**N**ESTE Juizo correm éditos de trinta dias, a citar o interessado José Pires Larangeira, casado, ausente em parte incerta, para os termos do inventario de seu sogro Manoel Francisco da Torre Neves, viuvo e que foi da freguezia das Marinhas, desta comarca.

Esposzende, 16 de Fevereiro de 1921.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Silvestre Cardoso.

O Escrivão do 3.º officio,  
Antonio Augusto dos Santos  
Victor.

DEVE MATER

## Livro das Mães

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o período de gestação e com as creanças depois do nascimento até ao desmame. Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que está dividido:

### I.ª PARTE — A Mãe

I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Hygiene geral—Tratamento de algumas intercorrenças durante o período de gravidez—Vomitos incoercíveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.  
II—O Parto—Almanak obsteti-

Maneira de as conhecer. Falsificação do leite com farinhas diversas. Falsificação do leite com acido borico.

VI—Aleitamento mixto.

VII—O desmame.

VIII—Erupção dos dentes.

### 3.ª PARTE — As creanças doentes

I—Cuidados geraes.

II—Cuidados especiaes: Adenopatrias cervicaes, Amygdalite, Anemia, Angina, Asthenia, Bronchite, Colicas, Conjunctivite, Convulsões: Coqueluche (tosse convulsa), Contuzões, Coriza, Crostas, Defluxos, Diarrheia, Dores de garganta, Dyspepsias, Eczema, Enterites, Escrophulismo, Furunculose, Garrotilho, Grippé, Ictericia, Incontinencia de urinas, Insomnias, Lymphatismo, Phthise, Prisão de ventre das creanças de mama, Queimaduras, Rheumatismo, Sapiñhos, Sarampo, Syphilis hereditaria, Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se franco de porte, a quem enviar trinta centavos á

**Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Médicos**

Traçessa do Carmo, 1, 1.º = LISBOA

## Ouvivesaria Gomes e Relojoaria

Rua Direita—Espozende

Ouro sem feitto. Concertos baratissimos e perfeitos. Sortido completo. Sériedade nas transações.

## Companhia Franceza de Minas

..... e Credito .....

16, Rua Vieira Luzitano, 1.º—LISBOA

Sociedade Anonima

Séde social: PARIS

Séde administrativa: LISBOA

**Secção A:** Minas, Minerais e explorações mineiras. **Secção B:** Explorações agricola e florestais. **Secção C:** Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessarios á Agricultura, ao Comercio e á Industria. **Secção D:** Desconto de recibos e letras. Cobrança rapida e economica no paiz e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais. **Secção E:** Comissões e consignações. Conta propria. Importação e exportação. **Secção F:** Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A **Secção Financeira** da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas provincias ultramarinas portuguezas e consequente colonização, assim como para quaisquer empreendimentos agricolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas minerais de Portugal.

A Companhia aceita representantes geraes em todas as Sédes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações, toda a correspondencia deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da «Companhia Franceza de Minas e Credito», 16, Rua Vieira Luzitano, 16—LISBOA.

## OUIVIESARIA SILVA

Em frente ao Teatro—Espozende

Tem sempre o que ha de mais novidade em objectos de ouro e prata. Preços rasoaveis. Concertos garantidos. Objectos usados.

## A Comercial

Agencia de Passagens e passaportes  
(Legalmente habilitada e caucionada)

Arnaldo Torres—Barcelos